

Nota e espécies novas de *Cyrtinus* LeConte (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae, Cyrtinini) da Região Neotropical

Ubirajara R. Martins^{1,3} & Maria Helena M. Galileo^{2,3}

¹Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo. Caixa Postal 42494, 04218-970 São Paulo-SP, Brasil. urmsouza@usp.br

²Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Caixa Postal 1188, 90001-970 Porto Alegre-RS, Brasil. galileo@fzb.rs.gov.br

³Pesquisador do CNPq.

ABSTRACT. Notes and new species of *Cyrtinus* LeConte, 1852 (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae, Cyrtinini) from the Neotropical region. New species are described of *Cyrtinus* LeConte, 1852: *C. hispidus* **sp. nov.** from Ecuador (Pichincha); *C. bifasciatus* **sp. nov.** from Panama (Colón) and from Costa Rica, *C. umbus* **sp. nov.** (Guanacaste) and *C. melzeri* **sp. nov.** (Cartago). Occurrence and illustration of *C. penicillatus* (Bates, 1885) are added.

KEYWORDS. *Cyrtinus*; new species; taxonomy.

RESUMO. Nota e espécies novas de *Cyrtinus* LeConte (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae, Cyrtinini) da Região Neotropical. São descritas novas espécies de *Cyrtinus* LeConte, 1852: *C. hispidus* **sp. nov.** do Equador (Pichincha); *C. bifasciatus* **sp. nov.** do Panamá (Colón) e da Costa Rica, *C. umbus* **sp. nov.** (Guanacaste) e *C. melzeri* **sp. nov.** (Cartago). Acrescentam-se ocorrência e figura de *C. penicillatus* (Bates, 1885).

PALAVRAS-CHAVE. *Cyrtinus*; novas espécies; taxonomia.

O gênero *Cyrtinus* LeConte, 1852 encerra espécies muito pequenas, com comprimento médio de 2,0 a 4,0 mm, que ocorrem na América do Norte (Estados Unidos, México), na América Central Insular (Cuba, Jamaica, Haiti, Porto Rico, Pequenas Antilhas), América Central Continental (Honduras, Costa Rica, Panamá) e norte da América do Sul (Venezuela, Equador). Contam-se 22 espécies na lista remissiva de Monné & Hovore (2006).

Howden dedicou vários artigos aos *Cyrtinus*. Em 1959, descreveu duas espécies e apresentou chave para as espécies de *Cyrtinus* do Novo Mundo. Em 1960, acrescentou mais duas espécies. Em 1970, cuidou dos *Cyrtinus* da Jamaica, descreveu outras duas espécies e apresentou chave para sua identificação. Em 1973, descreveu duas espécies uma do México e uma da Venezuela, assinalando assim o gênero para a América do Sul.

Zayas (1975) acrescentou ao gênero uma espécie de Cuba. Joly & Rosales (1990) descreveram mais três espécies da Venezuela.

Incorporamos ao gênero neste trabalho mais quatro espécies, duas da Costa Rica, uma do Panamá e uma do Equador, esta a procedência mais meridional para *Cyrtinus*.

O material estudado pertence às instituições: ACMT, American Coleoptera Museum, San Antonio; LBSC, Coleção Larry G. Bezark, Sacramento; MZSP, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Cyrtinus penicillatus (Bates, 1885)

(Fig. 1)

Myrmolamia penicillata Bates, 1885: 364.

Cyrtinus penicillatus; Aurivillius, 1923: 450; Monné, 2005: 371 (cat.).

Material examinado. PANAMÁ, Colón: Fort Sherman (9°17'N 59°59'W), 10.III.2001, F. Odegaard col. "on *Marila laxifolia*", 3 exs., 20.III.2001, F. Odegaard col. (ACMT, 1 retido MZSP).

Cyrtinus melzeri **sp. nov.**

(Fig. 2)

Etimologia. Epíteto em homenagem póstuma ao entomólogo Julius Melzer pela contribuição ao conhecimento dos Cerambycidae.

Cabeça preto-avermelhada; esparsamente pontuada. Vértice liso. Região entre os tubérculos anteníferos com alguns pontos finos. Escapo gradualmente engrossado para o ápice. Antenômeros com a base alaranjada e o ápice preto. Escapo subigual em comprimento a soma dos antenômeros II e III; comprimentos dos antenômeros III-XI subiguais.

Protórax com constrição basal acentuada; partes laterais brilhantes. Pronoto liso; uma fileira transversal de pêlos escamiformes, brancos, próximos à base. Lados do metasterno com pontos muito finos.

Élitros com o terço basal avermelhado e os dois terços basais pretos. Cada élitro com bossa centro-basal projetada e encimada por pontos; uma faixa estreita de pêlos escamiformes, brancos, oblíqua no sentido descendente da sutura para a margem, situada no terço anterior.

Pro- e mesofêmures avermelhados. Metafêmures com pedúnculo avermelhado e clava castanho-avermelhada.

Urosternitos, látero-posteriormente, com alguns pêlos brancos.

Dimensões em mm, holótipo e parátipo, respectivamente. Comprimento total, 2,5-3,1; comprimento do protórax, 0,7-0,9; maior largura do protórax, 0,5-0,7; largura da constrição basal

do protórax, 0,4-0,6; comprimento do élitro, 1,6-2,0; largura umeral, 0,7-0,8.

Material-tipo. Holótipo, COSTA RICA, *Cartago*: Turrialba, IX.1928, Schilde col., ex-Col. Melzer (MZSP); parátipo, mesmos dados do holótipo (MZSP).

Discussão. Melzer identificou os espécimes como “*C. penicillatus* var. Bates”. Na realidade, *Cyrtinus melzeri* **sp. nov.** assemelha-se a *C. penicillatus* (Bates, 1885) e difere pela região anterior dos élitros avermelhada e pela faixa de pêlos brancos nos élitros oblíqua. Em *C. penicillatus* os élitros são pretos e a faixa de pêlos brancos é transversal à sutura.

Cyrtinus melzeri **sp. nov.** difere de *Cyrtinus umbus* **sp. nov.** pela presença de faixa de pêlos escamiformes, brancos, na base do pronoto, pelas antenas aneladas e pela gibosidade basal dos élitros muito projetada e encimada por pontos. Em *C. umbus* **sp. nov.** a base do pronoto não tem fileira de pêlos escamiformes, as antenas não são aneladas e a base dos élitros têm bossa pouco projetada e lisa.

***Cyrtinus hispidus* sp. nov.**

(Fig. 3)

Etimologia. Latim, *hispidus* = cabeludo; alusivo aos pêlos da crista centro-basal dos élitros.

Cabeça preta. Fronte esparsamente pontuada. Vértice com pontos finos, rasos e esparsos. Escapo pedunculado e fracamente clavado. Pedicelo e flagelômeros III-IX amarelados na base.

Protórax com a constrição basal bem acentuada. Pronoto preto-avermelhado com raros pontos (60X); uma faixa de pêlos escamiformes, brancos, interrompida no meio e junto à base. Partes laterais do protórax liso e brilhante.

Élitros pretos, brilhantes; crista centro-basal encimada por pêlos pretos; no terço anterior, uma faixa transversal preto-avermelhada; faixas de pêlos escamiformes, brancos, no terço anterior, oblíqua em sentido descendente da sutura para a margem. Pêlos mais isolados junto à sutura da faixa ao escutelo e numa linha oblíqua que se inicia próxima aos úmeros; mancha de pubescência branca, escamiforme, na declividade marginal no nível do quarto anterior.

Pro- e mesocoxas avermelhadas; fêmures com pedúnculo alaranjado e clava acastanhada. Esternos metatorácicos e urosternitos castanho-avermelhados, escurecido.

Dimensões em mm. Comprimento total, 3,0; comprimento do protórax, 0,8; maior largura do protórax 0,7; largura da constrição basal do protórax, 0,5; comprimento do élitro, 1,9; largura umeral, 0,9.

Material-tipo. Holótipo macho, EQUADOR, *Pichincha*: Tandapi, 15.VI.1965, Peña col. (MZSP).

Discussão. *Cyrtinus hispidus* **sp. nov.** apresenta linha de setas rijas, eretas e brancas nas proximidades dos úmeros, caráter que não se encontra nas demais espécies. Separa-se

de *C. mussoi* Joly & Rosales, 1990, da Venezuela, além desse caráter, pela presença de crista centro-basal e pela ausência de faixa de pêlos finos na declividade apical dos élitros.

***Cyrtinus umbus* sp. nov.**

(Fig. 4)

Etimologia. Latim, *umbo* = bossa; alusivo à crista centro-basal dos élitros.

Cabeça preto-avermelhada. Fronte pontuada. Vértice esparsamente pontuado com alguns pêlos. Escapo curvo, esbelto, pouco engrossado para o ápice. Pedicelo e antenômeros III-VII alaranjados, VIII alaranjado na base e preto na metade apical, IX-XI pretos. Escapo subigual em comprimento a soma dos antenômeros II e III; comprimentos dos antenômeros III-XI subiguais.

Protórax com a constrição basal acentuada. Pronoto brilhante, praticamente liso. Escutelo com as bordas cobertas por pêlos brancos. Esternos mesotorácicos alaranjados e os metatorácicos, preto-acastanhados. Lados do metasterno com pêlos brancos.

Élitros com o terço anterior avermelhado e os dois terços apicais pretos; separa estas duas colorações, faixa de pêlos brancos, oblíqua em sentido descendente da sutura para a margem. Élitros com uma bossa lisa na base; alguns pontos próximos da sutura no quarto anterior.

Fêmures acastanhados com os pedúnculos amarelados. Tíbias acastanhadas.

Urosternitos gradualmente castanho-avermelhados a pretos em direção ao ápice.

Dimensões em mm, holótipo e parátipo. Comprimento total, 3,5-3,7; comprimento do protórax, 1,0-1,1; maior largura do protórax, 0,8-0,9; largura da constrição basal do protórax, 0,7-0,7; comprimento do élitro, 2,2-2,5; largura umeral, 0,9-1,0.

Material-tipo. Holótipo, COSTA RICA, *Guanacaste*: Rio Naranjo (3 km SE), 8-12.III.1992, F. D. Parker col. (LBSC). Parátipo, mesmos dados com data 4-8.I.1993 (MZSP).

Discussão. *Cyrtinus umbus* **sp. nov.** caracteriza-se pelo colorido das antenas e pela presença de bossa lisa na base dos élitros.

***Cyrtinus bifasciatus* sp. nov.**

(Fig. 5)

Etimologia. Latim, *bi* = dois; *fasciatus* = com faixa; refere-se às duas faixas de pêlos brancos nos élitros.

Fronte avermelhada. Vértice preto-avermelhado. Centro do vértice finamente pontuado com pêlos esparsos. Fronte e região entre os tubérculos anteníferos fina e densamente pontuadas. Escapo gradualmente engrossado para o ápice; avermelhado na base e preto no restante da superfície. Pedicelo avermelhado. Flagelômeros com a metade basal alaranjada e



Figs. 1-5. 1, *Cyrtinus penicillatus* (Bates, 1885), comprimento 2,4 mm; 2, *Cyrtinus melzeri* **sp. nov.**, holótipo, comprimento 2,5 mm; 3, *Cyrtinus hispidus* **sp. nov.**, holótipo, comprimento 3,0 mm; 4, *Cyrtinus umbus* **sp. nov.**, holótipo, comprimento 3,5 mm; 5, *Cyrtinus bifasciatus* **sp. nov.**, holótipo, comprimento 2,8 mm.

metade apical preta. Escapo subigual em comprimento a soma dos antenômeros II e III; comprimentos dos antenômeros III-XI subiguais.

Protórax com a constrição basal acentuada. Pronoto brilhante, com pontos muito esparsos.

Élitros pretos e alaranjados numa faixa transversal que quase ocupa todo o terço basal (menos a região circum-escutelar) e no friso sutural. Pêlos escamiformes, brancos: numa faixa curva, ascendente para o lado da sutura e localizada no terço anterior; outra faixa, levemente oblíqua no terço apical; alguns pêlos esparsos entre a primeira faixa e a base. Região basal sem bossa; pontuação profunda na metade basal.

Fêmures acastanhados com pedúnculo amarelado. Tíbias e tarsos alaranjados.

Dimensões em mm, parátipo e holótipo. Comprimento total, 2,4-2,8; comprimento do protórax, 0,7-0,8; maior largura do protórax 0,6-0,7; largura da constrição basal do protórax, 0,5-0,5; comprimento do élitro, 1,4-1,7; largura umeral, 0,7-0,8.

Material-tipo. Holótipo, PANAMÁ, Colón: Fort Sherman (9°17'N 59°59'W), 10.III.2001, F. Odegaard col. "on *Symphonia globulifera*" (ACMT); ditto, parátipo, 10.III.2001, F. Odegaard col. "on *Symphonia globulifera*" (MZSP).

Discussão. *Cyrtinus bifasciatus* **sp. nov.** distingue-se de *C. penicillatus* (Bates, 1885) (Fig. 1) pela ausência de faixa de pubescência na base do pronoto, pelo terço anterior dos élitros avermelhado e pelos élitros apresentarem duas faixas oblíquas de pêlos brancos. Em *C. penicillatus* a base do pronoto tem faixa de pubescência, os élitros têm o terço anterior quase preto e apresenta única faixa transversal de pêlos brancos.

Agradecimentos. A James Wappes (ACMT) e Larry Bezark (LBSC) pelo empréstimo de material. A Eleandro Moysés (Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul) pelas fotografias e tratamento das imagens.

REFERÊNCIAS

- Aurivillius, C. 1923. *Coleopterorum Catalogus*, pars 74, Cerambycidae: Lamiinae II. Berlin, W. Junk. p. 323-704.
- Bates, H. W. 1885. *Biologia Centrali Americana*, Insecta, Coleoptera, Supplement to Longicornia. London, v. 5, p. 249-436.
- Howden, H. F. 1959. Descriptions of two new species of *Cyrtinus* LeConte, with a key to the New World Cyrtinini (Coleoptera, Cerambycidae). *The Canadian Entomologist* **91**: 373-375.
- Howden, H. F. 1960. Two new species of *Cyrtinus* LeConte (Coleoptera, Cerambycidae). *The Canadian Entomologist* **92**: 173-177.
- Howden, H. F. 1970. Jamaican *Cyrtinus*, with descriptions of two new species (Coleoptera, Cerambycidae). *The Canadian Entomologist* **102**: 1312-1316.
- Howden, H. F. 1973. New species of *Cyrtinus* from Mexico and Venezuela (Coleoptera, Cerambycidae). *The Canadian Entomologist*, **105**: 595-597.
- Joly, L. J. & C. J. Rosales. 1990. Los Cyrtinini (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae) de Venezuela. *Boletín de Entomología Venezolana* **5**: 205-211.
- Monné, M. A. 2005. Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical Region. Part II. Subfamily Lamiinae. *Zootaxa* **1023**: 1-759.
- Monné, M. A. & Hovore, F. T. 2006. *Checklist of the Cerambycidae, or longhorned wood-boring beetles, of the Western Hemisphere*. Rancho Dominguez, BioQuip. 394 p.
- Zayas, F. de. 1975. *Revisión de la Familia Cerambycidae (Coleoptera, Phytophagoidea)*. La Habana, Academia de Ciencias de Cuba, 443 p.